

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho”

Reitor

Pasqual Barretti

Vice-Reitora

Maysa Furlan

Pró-Reitor de Pesquisa

Edson Cocchieri Botelho

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Maria Valnice Boldrin

Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura

Raul Borges Guimarães

Diretor do IBILCE

Julio Cesar Torres

Vice-Diretor do IBILCE

Fernando Barbosa Noll

Coordenador do PPG-Letras

Pablo Simpson Kilzer Amorim

Vice-Coordenadora do PPG-Letras

Luciene Marie Pavanelo

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho”

OLHO D'ÁGUA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
da UNESP/ São José do Rio Preto

ISSN: 2177-3807

Olho d'água	São José do Rio Preto	v. 14	n. 2	p. 01-192	Jul./Dez. 2022
-------------	-----------------------	-------	------	-----------	----------------

OLHO D'ÁGUA – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP / São José do Rio Preto

EDITORA-CHEFE Luciene Marie Pavanelo

EDITORIA – v. 14, n. 2, 2022 Luciene Marie Pavanelo (UNESP); Antonio Augusto Nery (UFPR); Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho)

COMISSÃO EDITORIAL/ EDITORIAL BOARD Luciene Marie Pavanelo; Cláudio Aquati; Arnaldo Franco Junior

CONSELHO CONSULTIVO/ ADVISORY COMITEE Alvaro Luiz Hattner (UNESP); André Luís Gomes (UnB); Angélica Soares (UFRJ); António Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro/Portugal); Aparecida Maria Nunes (UNIFAL); Cássio da Silva Araújo Tavares (UFG); Cláudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP); Daiane Cristina Pereira (USP, *ad hoc*); Diana Luz Pessoa de Barros (USP/ Mackenzie); Ellen Mariany da Silva Dias (UEL); Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP); Giséle Manganeli Fernandes (UNESP); Giuliano Lellis Ito Santos (UEPG, *ad hoc*); Jaime Ginzburg (USP); João Azenha (USP); João Carlos Vitorino Pereira (Université Lumière – Lyon 2/França, *ad hoc*); João Luiz Pereira Ourique (UFPEL); José Cândido de Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa/Portugal, *ad hoc*); José Carvalho Vanzelli (UFPR, *ad hoc*); José Luiz Fiorin (USP); Leonardo de Atayde Pereira (USP, *ad hoc*); Lúcia Granja (UNICAMP); Lúcia Osana Zolin (UEM); Luciana Namorado (Indiana University – Bloomington/EUA, *ad hoc*); Luciene Almeida de Azevedo (UFBA); Luciene Marie Pavanelo (UNESP); Luzia A. Oliva dos Santos (UNEMAT); Manuel F. Medina (University of Louisville/EUA); Márcio Scheel (UNESP); Marcos Antonio Siscar (UNICAMP); Maria Celeste Tomasello Ramos (UNESP); Maria Cristina Pais Simon (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3/França, *ad hoc*); Marisa Corrêa Silva (UEM); Marli Tereza Furtado (UFPA); Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio (UFSB); Mirian Hisae Y. Zappone (UEM); Nádia Battella Gotlib (USP); Orlando Nunes de Amorim (UNESP); Paulo Motta Oliveira (USP, *ad hoc*); Rejane Cristina Rocha (UFSCar); Ria Lemaire (Université de Poitiers/França); Robert J. Oaklev (University of Birmingham/Reino Unido); Rosani U. Ketzer Umbach (UFSM); Sandra G. T. Vasconcelos (USP); Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho/Portugal, *ad hoc*); Susana Souto Silva (UFAL); Susanna Busato (UNESP); Telma Maciel (UEL); Thomas B. Byers (University of Louisville/EUA); Thomas Bonnici (UEM).

REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LÍNGUA INGLESA; NORMALIZAÇÃO E REVISÃO DE REFERENCIAÇÃO Luciene Marie Pavanelo

CAPA: Aion Roloff

INDEXADORES: CAPES PERIÓDICOS – DOAJ – ERIHPLUS – IBICT – LATINDEX – LivRe – MLA – OAJI – REDIB

Revista Olho d'água / Universidade Estadual Paulista – São José do Rio Preto, UNESP, 2022

Semestral

ISSN 2177-3807

1. Literatura

CORRESPONDÊNCIA DEVE SER ENCAMINHADA A: / CORRESPONDENCE SHOULD BE ADDRESSED TO:

Revista Olho d'água

IBILCE – UNESP/ São José do Rio Preto

Rua Cristóvão Colombo, 2265

15054-000 – São José do Rio Preto – SP – Brasil

E-mail: revistaolhodagua@yahoo.com.br

Site: <http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhodagua>

Apresentação

Olho d'água, v. 14, n. 2, 2022

(Re)visitando Camilo Castelo Branco: diálogos e (re)descobertas

Para os estudiosos e demais interessados na Literatura Portuguesa, de qualquer período literário, é fundamental a leitura de Camilo Castelo Branco (1825-1890). Não somente porque foi o escritor que retratou com maestria as transformações que ocorreram na sociedade oitocentista, tendo produzido durante quarenta anos, entre as décadas de 1840 e 1880, em torno de 180 volumes dos mais diversos gêneros – romances, novelas, contos, peças de teatro, poesia, textos historiográficos e de crítica literária, artigos de opinião, polêmicas e traduções. Não somente porque viveu o período de transição entre o romantismo e o realismo, na condição de “homem entre dois mundos”, como Eduardo Lourenço (“Situação de Camilo”, in *O Canto do Signo*, 1994, p. 219) bem o definiu, o que lhe propiciou um olhar distanciado, crítico e irônico sobre a própria literatura da época. Mas também porque, através da lente de Camilo, é possível compreender parte da tradição cultural com a qual ele dialogou, e porque, a partir de Camilo, compreende-se mais profundamente a obra de alguns autores do século XX e XXI que lhe prestaram tributo.

A proposta deste dossiê é visitar a produção de Camilo Castelo Branco que ainda precisa ser descoberta, por ter sido pouco lida e estudada pela crítica especializada, bem como revisitar e redescobrir obras que já foram trabalhadas, mas que ainda têm o que dizer – como é característico de todos os clássicos, segundo Ítalo Calvino (*Por que Ler os Clássicos*, 1993, p. 11). Para isso, iremos focar nos diálogos entre a obra de Camilo e a de outros escritores, sejam anteriores a ele, contemporâneos ou posteriores, bem como nos diálogos com o cinema e com as questões de gênero.

O dossiê se inicia com o artigo de José Carvalho Vanzelli, que defende que Camilo teria recuperado Diogo do Couto para escrever seu romance *O Senhor do Paço de Ninães*, indo na mesma direção de algumas denúncias do cronista quinhentista, mas também divergindo quanto aos rumos da política colonial portuguesa. Denise Rocha estabelece correlações entre o malandro da novela camiliana *O Cego de Landim* e as *Memórias de Vidocq*, publicadas na França no início do século XIX, a fim de apresentar o relato de um tipo de crime comum da época, a cunhagem ilegal de moeda. Antonio Augusto Nery e Eduardo Soczek Mendes, por sua vez, refletem sobre o opúsculo “O clero e o Sr. Alexandre Herculano”, uma resposta de Camilo à polêmica envolvendo a missiva “Eu e o clero”, tornada pública pelo historiador português no ano anterior.

O texto de Andreia Alves de Castro apresenta uma leitura comparativa entre *Uma Abelha na Chuva*, romance publicado em 1953 por Carlos de Oliveira, e *Maria Moisés*, uma das *Novelas do Minho* camilianas, por meio das semelhanças entre a sociedade portuguesa oitocentista e a novecentista. Abordando a hipertextualidade e a transtextualidade, Mauro Cavaliere mostra como Bernardo Santareno, em sua peça *O Judeu*, recupera cem anos depois o romance homônimo de Camilo. Chegando ao século XXI, José Vieira analisa, a partir da reconfiguração ficcional, técnica típica do pós-modernismo, o romance de Mário Cláudio *Camilo Broca*, que traz o escritor e seus antepassados como personagens.

A recente adaptação fílmica do romance camiliano *Mistérios de Lisboa* é discutida por Tatiana Prevedello, que verifica como o cineasta Raúl Ruiz realizou a transposição do tempo narrativo. *Mistérios de Lisboa* também é a obra analisada por Luiz Eduardo Martins de Freitas, todavia, tendo como foco a trajetória da personagem feminina numa sociedade regida pelo catolicismo, dialogando com a literatura religiosa da época. Por fim, os dois últimos artigos do dossiê defendem a contribuição que as teorias feministas podem dar para os estudos camilianistas: Amanda Regina dos Santos Lourenço analisa o perfil dissonante, para o período, da protagonista de *A Filha do Doutor Negro*, e Bruna de Oliveira Sales reflete sobre a representação do casamento em *Estrelas Propícias*.

É desejo nosso e do Grupo de Pesquisa Camilo Castelo Branco (CNPq) que os artigos presentes nesta edição da *Olho d'água* instiguem a (re)leitura da vasta obra de Camilo, que ainda tem tanto a oferecer a nós, leitores, de ontem, de hoje e de amanhã¹.

Luciene Marie Pavanelo (UNESP)

Antonio Augusto Nery (UFPR)

Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho)

¹ Alguns dos artigos publicados neste dossiê foram apresentados no *Colóquio Internacional Camilo Castelo Branco: rumo aos 200 anos & I Encontro do Grupo de Pesquisa Camilo Castelo Branco (CNPq)*, realizado no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, entre os dias 02 e 04 de outubro de 2023. O Colóquio recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo FAPESP 2023/03201-9) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Edital PAEP/CAPES n. 11/2023, Processo n. 88887.879550/2023-00). Nota acrescentada em 05/10/2023.